



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de janeiro de 2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. ANEXOS	2
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	2
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	2
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	4
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	4
5.2. ENQUADRAMENTO	5
5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	5
5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	6
5.5. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO.....	7
5.6. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE....	8
5.7. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	8
5.8. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	9
5.9. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	10
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	11
6.1. RISCO DE MERCADO.....	11
6.2. RISCO DE CRÉDITO.....	11
6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ.....	11
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	12
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	12
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	12
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	12
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO I
Balanço Orçamentário	ANEXO II

3. ANÁLISE DO CENÁRIO

INTERNACIONAL

A economia norte americana iniciou o ano com a mesma tese do segundo semestre do ano passado: a uma economia resiliente. Além do PIB do quarto trimestre, que surpreendeu positivamente ao crescer 3,3% (em termos anualizados) o relatório de emprego mostrou a geração de 353 mil postos de trabalho em janeiro, 168 mil a mais do que o esperado. A taxa de desemprego permanece próxima das mínimas históricas, em 3,7%. Ademais, o banco central norte-americano, o Federal Reserve indicou que está mais próximo de iniciar o ciclo de corte de juros. O Comitê enfatiza que os últimos seis meses trouxeram dados benignos de inflação, no entanto gostaria de observar mais alguns dados para ter uma maior confiança na materialização desse processo para então iniciar o ciclo de cortes.

A indicação mais recente é de que isso não deverá acontecer na próxima reunião (março). Os agentes do mercado cogitam que em maio será a reunião mais provável para o primeiro corte. O Fed está vendo seu cenário de um pouso suave se concretizar: a economia segue resiliente e a inflação está desacelerando. Se, por um lado, a continuidade do processo de desaceleração da inflação dá confiança ao Fed para iniciar o ciclo de redução do aperto monetário, por outro a atividade e o emprego fortes reduzem a sua urgência e, no limite, a sinalização de seu orçamento.

NACIONAL

No Brasil, o grande destaque tem sido a inflação mais comportada nesse começo de ano, em especial nos alimentos e em alguns itens dentro de serviços. Nossa projeção para o IPCA é de 3,5% para 2024 e de 3,3% para 2025. Temos enfatizado nos últimos meses que há uma assimetria baixista para os preços de bens no mundo, olhando à frente. Essa assimetria decorre da observação de que, com a

normalização das cadeias produtivas, custos de frete, deflação dos preços ao produtor na China etc., os preços relativos de bens e serviços (em especial nos núcleos, mas não somente) nos parecem bastante elevados. Uma correção - ainda que parcial - poderia ser um vetor baixista importante para a (des)inflação de 2024. Em termos de crescimento local, permanecemos otimistas. Há diversos vetores impulsionando a economia nesse primeiro semestre, como o desembolso de R\$ 90 bilhões de precatórios; a antecipação de gastos por conta das eleições municipais; alta de 7% do salário-mínimo; reaceleração do crescimento da ocupação, bem como dos salários; e por fim um patamar de juros cada vez menos restritivo. Os dados disponíveis até aqui sugerem que a economia deve acelerar de algo em torno de 1% (anualizado) no semestre passado para algo como 2,0% a 2,5% no atual. Por fim, as condições de contorno seguem indicando pouca urgência para que o Banco Central acelere o ritmo de cortes de juros. O desemprego segue próximo das mínimas históricas, a massa de salários tem crescido de maneira bastante robusta e, apesar da melhora das condições financeiras nos EUA, com a migração do debate de fim de altas para quando se iniciam os cortes, o fato é que a taxa de câmbio tem ficado de lado, bem como as projeções do modelo do BC, que continuam um pouco acima da meta. Com projeções inalteradas e uma economia resiliente, há pouco incentivo para que o BC sinalize uma grande alteração em seu plano de voo.

BOLETIM RENDA FIXA ANBIMA

Carteiras de prazos mais curtos registraram as melhores performances em janeiro.

Em janeiro, o IMA Geral, que reflete a carteira de títulos públicos marcados a mercado, registrou retorno de 0,47%. O perfil de rentabilidade mensal dos sub-índices do IMA foi favorável às carteiras de menor duration em relação às carteiras de prazos mais longos, o que sugere um ambiente de maior aversão ao risco pelos investidores. Contribuíram para isso, os resultados mais altos do que o previsto da inflação doméstica, a melhora do nível de atividade nos EUA - o que diminuiu as chances de antecipação para o início de redução dos juros - e por fim, um ajuste técnico diante do rali ocorrido no mercado no último bimestre do ano passado.

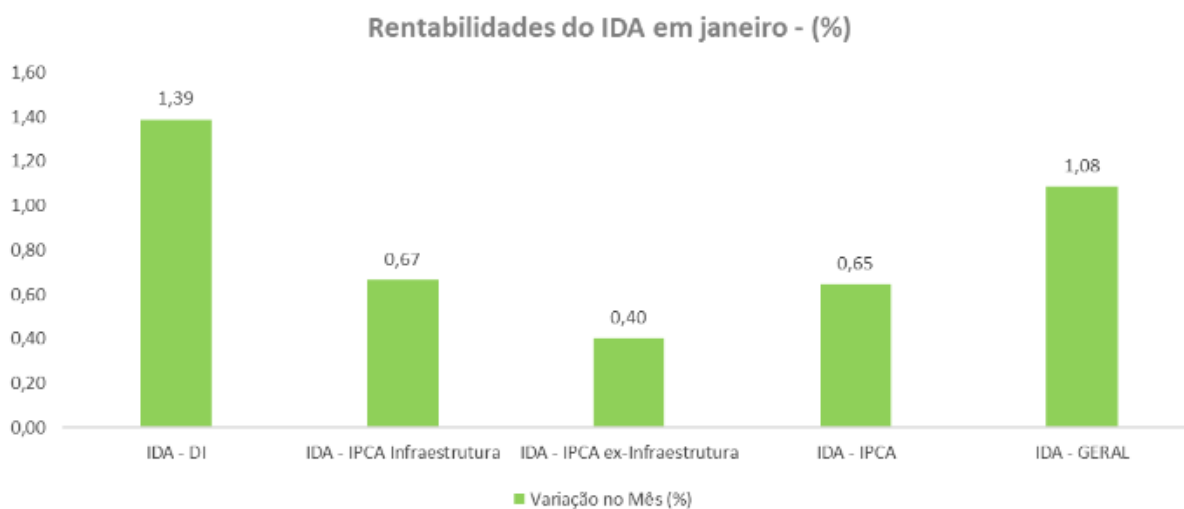
Rentabilidades do IMA em janeiro - (%)



A carteira de maior duration, o IMA-B5+, que reflete as NTN-Bs acima de cinco anos, recuou 1,47% em janeiro. As carteiras do IMA-B-5, NTN-Bs com prazo até cinco anos, avançaram 1,46%.

Em relação aos prefixados acima de um ano, refletidos no IRF-M 1+, houve um avanço de 0,60%, em janeiro. Nas carteiras mais curtas, o IMA-S, que reflete as LFTs em mercado com duration de um dia, e o IRFM-1, prefixados até um ano, variaram 0,99% e 0,83%, nesta ordem.

Em relação aos títulos corporativos, da mesma forma como no IMA, a melhor performance entre os sub-índices foi da carteira de menor duration. O IDA-DI, registrou a maior rentabilidade mensal, 1,39%. O IDA - IPCA infraestrutura avançou 0,67% em janeiro, enquanto o IDA - IPCA ex-Infraestrutura, valorizou 0,40%. Por fim, o IDA Geral, que reflete a carteira das debêntures marcadas a mercado, apresentou retorno de 1,08% em janeiro.



4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO II, o balanço orçamentário de janeiro/2024 que demonstra que as contribuições repassadas dos servidores estão de acordo com a legislação vigente, somado a Parte Patronal das Contribuições do Fundo Previdenciário.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

Carteira consolidada de investimentos - base (Janeiro / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	165.977.574,35	20,68%	702	2,59%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	19.605.525,59	2,44%	650	0,37%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	104.324.299,41	13,00%	1.144	1,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	21.222.028,33	2,64%	641	0,51%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2024	41.814.591,91	5,21%	315	1,59%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2030	9.691.274,40	1,21%	110	0,96%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	73.968.854,60	9,22%	791	1,39%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	104.900.627,47	13,07%	1.190	1,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	13.753.944,45	1,71%	450	0,57%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	1.634.009,37	0,20%	217	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	69.700.661,46	8,68%	1.003	1,66%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	94.267.392,01	11,75%	1.134	0,57%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIM...	D+0	Não há	259.069,52	0,03%	363	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	44.009.571,48	5,48%	989	0,29%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	Não se ...	27 meses	3.985.877,89	0,50%	13	12,10%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	D+3 ou ...	90 dias	968.131,45	0,12%	19	19,50%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	32.511.844,50	4,05%	4.948	2,25%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			802.595.278,19				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			17.584,98				Artigo 6º
PL Total			802.612.863,17				

A carteira de investimentos do IPMB está segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável, sendo 95,95 % e 4,05 %, respectivamente; não ultrapassando, portanto, o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021 para o segmento de renda variável.

5.2. ENQUADRAMENTO

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Instituição Financeira	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramentos passivos. Os desenquadramentos vigentes são considerados de forma “passiva”.

5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	788.368.009,02	41.405.150,98	33.554.969,63	802.595.278,19	6.377.087,82	6.377.087,82	0,80%	0,80%	0,85%	0,85%	94,28%	0,22%

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão alinhados às expectativas, considerando o cenário econômico atual, bem como os riscos atrelados a eles.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no mês um retorno positivo de 0,81%, representando um montante de R\$ 6.211.649,33 (seis milhões, duzentos e onze mil, seiscentos e quarenta e nove reais com trinta e três centavos).

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PRE...	41.353.061,35	0,00	0,00	41.814.591,91	461.530,56	1,12%	1,12%	0,33%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	43.572.492,64	0,00	0,00	44.009.571,48	437.078,84	1,00%	1,00%	0,01%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	93.364.800,21	0,00	0,00	94.267.392,01	902.591,80	0,97%	0,97%	0,01%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	103.952.702,06	0,00	0,00	104.900.627,47	947.925,41	0,91%	0,91%	0,11%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	103.430.045,13	0,00	0,00	104.324.299,41	894.254,28	0,86%	0,86%	0,12%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPL...	251.575,03	5.338,10	55,00	259.069,52	2.211,39	0,86%	0,88%	0,00%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	164.580.019,43	0,00	0,00	165.977.574,35	1.397.554,92	0,85%	0,85%	0,07%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	13.662.180,55	0,00	0,00	13.753.944,45	91.763,90	0,67%	0,67%	0,79%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	21.083.258,84	0,00	0,00	21.222.028,33	138.769,49	0,66%	0,66%	0,79%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	73.487.458,33	0,00	0,00	73.968.854,60	481.396,27	0,66%	0,66%	0,46%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	61.228.592,54	41.399.812,88	33.554.914,63	69.700.661,46	627.170,67	0,61%	0,88%	0,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	1.626.276,08	0,00	0,00	1.634.009,37	7.733,29	0,48%	0,48%	0,65%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	9.725.223,95	0,00	0,00	9.691.274,40	-33.949,55	-0,35%	-0,35%	1,36%
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	4.000.775,35	0,00	0,00	3.985.877,89	-14.897,46	-0,37%	-0,37%	0,00%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	19.700.419,96	0,00	0,00	19.605.525,59	-94.894,37	-0,48%	-0,48%	1,28%
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	1.002.721,56	0,00	0,00	968.131,45	-34.590,11	-3,45%	-3,45%	1,92%
Total Renda Fixa	756.021.603,01	41.405.150,98	33.554.969,63	770.083.433,69	6.211.649,33	0,81%		0,20%

Os fundos de investimentos classificados no segmento de renda variável apresentaram no mês retorno positivo de 0,51%, representando um montante de R\$ 165.438,49 (cento e sessenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e oito reais com quatrocentos e nove centavos).

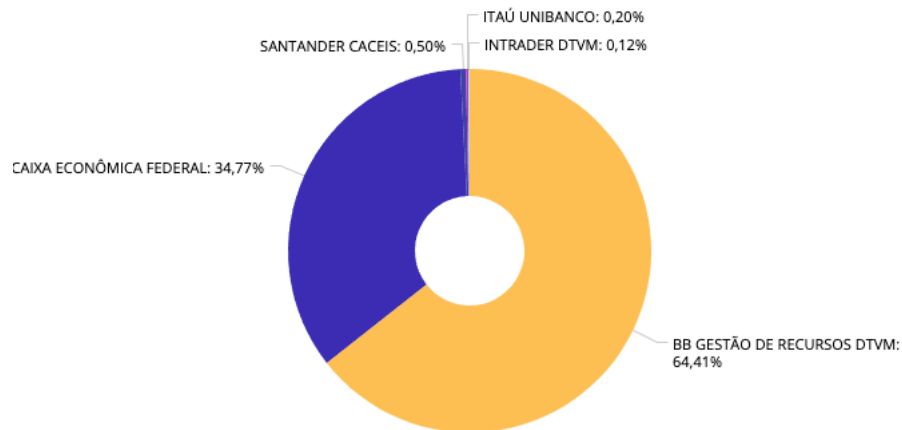
Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	32.346.406,01	0,00	0,00	32.511.844,50	165.438,49	0,51%	0,51%	0,58%
Total Renda Variável	32.346.406,01	0,00	0,00	32.511.844,50	165.438,49	0,51%		0,58%

No consolidado, o resultado foi positivo em 0,80%, ou R\$ 6.377.087,82 (seis milhões, trezentos e setenta e sete mil, oitenta e sete reais com oitenta e dois centavos).

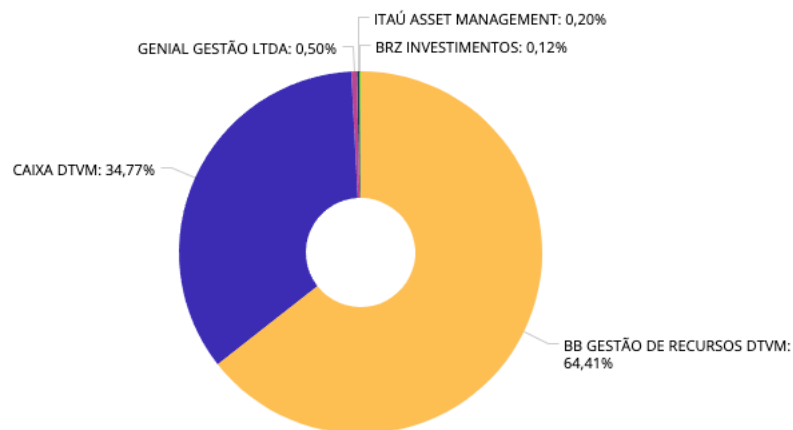
5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do IPMB, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

ADMINISTRADORES



GESTORES



Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramentos (passivos).

- RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA - Art. 19. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo, observado o disposto no art. 16.

§ 1º O limite de que trata o caput será de até 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimento de que trata o inciso V do art. 7º.

5.5. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO

Sub-segmento	Valor	%	Característica
GESTÃO DURATION	241.580.438,32	30,10%	→ GESTÃO DURATION - R\$ 241.580.438,32 - 30,0992%
IMA-B 5+	9.691.274,40	1,21%	→ LONGUÍSSIMO PRAZO - R\$ 9.691.274,40 - 1,2075%
IMA-B	20.573.657,04	2,56%	→ LONGO PRAZO - R\$ 24.559.534,93 - 3,0599%
FIDC	3.985.877,89	0,50%	
IRF-M	34.975.972,78	4,36%	→ MÉDIO PRAZO - R\$ 34.975.972,78 - 4,3578%
IRF-M 1	209.224.926,88	26,07%	→ CURTO PRAZO - R\$ 459.293.798,24 - 57,2248%
CDI	250.051.286,38	31,15%	
DISP. FINANCEIRA	17.584,98	0,00%	
MULTIMERCADO - MACRO	32.511.844,50	4,05%	→ MULTIMERCADO - R\$ 32.511.844,50 - 4,0508%

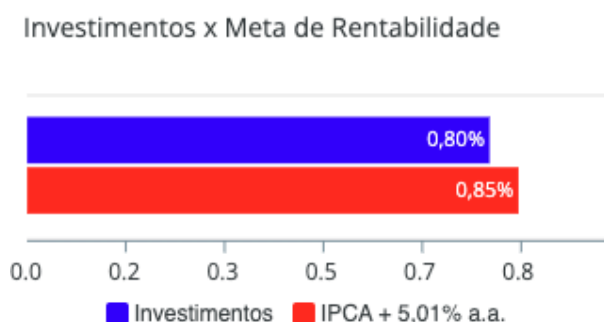
Retratando uma gestão MODERADA, a carteira de investimentos do IPMB apresenta uma considerável exposição em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, pulverizados em vértices de curto e médio prazos.

Ainda em se tratando de renda fixa, a carteira de investimentos apresenta uma pequena exposição em fundos de investimentos em direitos creditórios e fundos de crédito privado com liquidez restrita.

Os fundos de investimentos classificados como gestão *duration* também estão presentes no portfólio, com 30,10 % do PL do IPMB.

No âmbito da renda variável, a carteira de investimentos apresenta uma exposição em fundos multimercado.

5.6. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE



A meta atuarial no mês atingiu 0,85% no mês.

5.7. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolução do Patrimônio



No mês anterior ao de referência, o IPMB apresentava um patrimônio líquido R\$ 788.390.932,10 (setecentos e oitenta e oito milhões, trezentos e noventa mil, novecentos e trinta e dois reais com dez centavos).

No mês de referência, o IPMB apresenta um patrimônio líquido de R\$ 802.612.863,17 (oitocentos e dois milhões, seiscentos e doze mil, oitocentos e sessenta e três reais com dezessete centavos).

5.8. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PRE...	41.353.061,35	0,00	0,00	41.814.591,91	461.530,56	1,12%	1,12%	0,33%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	43.572.492,64	0,00	0,00	44.009.571,48	437.078,84	1,00%	1,00%	0,01%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	93.364.800,21	0,00	0,00	94.267.392,01	902.591,80	0,97%	0,97%	0,01%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	103.952.702,06	0,00	0,00	104.900.627,47	947.925,41	0,91%	0,91%	0,11%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	103.430.045,13	0,00	0,00	104.324.299,41	894.254,28	0,86%	0,86%	0,12%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPL...	251.575,03	5.338,10	55,00	259.069,52	2.211,39	0,86%	0,88%	0,00%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	164.580.019,43	0,00	0,00	165.977.574,35	1.397.554,92	0,85%	0,85%	0,07%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	13.662.180,55	0,00	0,00	13.753.944,45	91.763,90	0,67%	0,67%	0,79%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	21.083.258,84	0,00	0,00	21.222.028,33	138.769,49	0,66%	0,66%	0,79%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	73.487.458,33	0,00	0,00	73.968.854,60	481.396,27	0,66%	0,66%	0,46%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	61.228.592,54	41.399.812,88	33.554.914,63	69.700.661,46	627.170,67	0,61%	0,88%	0,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	1.626.276,08	0,00	0,00	1.634.009,37	7.733,29	0,48%	0,48%	0,65%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	9.725.223,95	0,00	0,00	9.691.274,40	-33.949,55	-0,35%	-0,35%	1,36%
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	4.000.775,35	0,00	0,00	3.985.877,89	-14.897,46	-0,37%	-0,37%	0,00%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	19.700.419,96	0,00	0,00	19.605.525,59	-94.894,37	-0,48%	-0,48%	1,28%
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	1.002.721,56	0,00	0,00	968.131,45	-34.590,11	-3,45%	-3,45%	1,92%
Total Renda Fixa	756.021.603,01	41.405.150,98	33.554.969,63	770.083.433,69	6.211.649,33	0,81%		0,20%

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	32.346.406,01	0,00	0,00	32.511.844,50	165.438,49	0,51%	0,51%	0,58%
Total Renda Variável	32.346.406,01	0,00	0,00	32.511.844,50	165.438,49	0,51%		0,58%



No mês de referência, houve movimentações financeiras no seguimento de renda fixa, na importância total de:

Para o segmento de renda fixa:

- R\$ 41.405.150,98 em aplicações e
- R\$ 33.554.969,63 em resgates

Para o segmento de renda variável:

- R\$ 0,00 em aplicações e
- R\$ 0,00 em resgates

No âmbito geral, as movimentações financeiras representaram o montante de:

- R\$ 41.405.150,98 em aplicações e
- R\$ 33.554.969,63 em resgates

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 6.211.649,33 em retorno no segmento de renda fixa, equivalente a 0,81%;
- R\$ 165.438,49 em retorno no segmento de renda variável, equivalente a 0,51 % e;
- R\$ 0,00 em retorno no segmento de investimentos no exterior, equivalente a 0,00%.

5.9. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Todas as APR foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas, relacionadas ao mês de referência.

CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	31/01/2024	Aplicação	1.398,99
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	31/01/2024	Aplicação	2.597.573,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	31/01/2024	Aplicação	369.008,93
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	30/01/2024	Aplicação	1.048.921,41
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	30/01/2024	Aplicação	11.569.632,13
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	29/01/2024	Aplicação	5.338,10
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	29/01/2024	Aplicação	19.901,80
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	29/01/2024	Aplicação	14.649,01
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	29/01/2024	Aplicação	1.067.656,92
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/01/2024	Aplicação	36.070,95
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/01/2024	Aplicação	4.067,19
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/01/2024	Resgate	22.870.566,53
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	25/01/2024	Resgate	55,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	25/01/2024	Resgate	639.374,89
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	25/01/2024	Resgate	5.900.000,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	25/01/2024	Aplicação	5.900.000,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	24/01/2024	Aplicação	240.171,89
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	19/01/2024	Aplicação	732,30
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	18/01/2024	Resgate	638.281,15
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	16/01/2024	Resgate	15.000,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	11/01/2024	Aplicação	2.174,15
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	10/01/2024	Aplicação	4.464.798,83
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	10/01/2024	Resgate	3.491.692,06
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/01/2024	Aplicação	5.858.560,53
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/01/2024	Aplicação	1.245.846,03
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	05/01/2024	Aplicação	221.000,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	05/01/2024	Aplicação	110,73
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	02/01/2024	Aplicação	2.245.846,03
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	02/01/2024	Aplicação	4.491.692,06

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 0,22 % para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 0,20 %, e no segmento de renda variável é de 0,58 %.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do IPMB está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2024, não havendo, portanto, necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do IPMB possui fundos de investimentos que possuem ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de 93,53% para auxílio no cumprimento das obrigações do IPMB.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência analisado pelo IPMB à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Análises de Fundos de Investimentos no mês de referência pelo IPMB à Consultoria de Investimentos contratada.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Não houve processo de credenciamento a ser analisado para o mês de referência.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos ou potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações.

As alterações demandada e de comum acordo entre os membros do Comitê de Investimentos, foram formalizadas e encaminhadas ao gestor dos recursos, que promoveu sua atualização/retificação.

Este parecer, após sua atualização/retificação, foi novamente submetido previamente aos membros do Comitê de Investimentos para nova análise, não havendo novas alterações/retificações.

Em relação a carteira de investimentos do IPMB entendemos que devemos manter os atuais 69,39% (art. 7º, I, “b”) dos recursos em fundos de investimento compostos por 100% títulos públicos, atrelado a vértices de curto e médio prazos e parcela em fundos de investimentos classificados como de gestão *duration*.

Para os vértices de médio prazo, entendemos que poderá ser elevada à 25% do Patrimônio Líquido do IPMB, e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos de investimentos referenciados em CDI e IRMF-1, reduzidas à 25% % devido aos cortes que muito em breve o COPOM irá iniciar na SELIC, favorecendo os ativos pré-fixados ou híbridos (NTN-B). Em se tratando de novos recursos entendemos que devemos alocá-los nestes mesmos fundos de investimentos, dando prioridade ao do segmento IMA-B5.

Quanto à renda variável, entendemos que uma exposição máxima de 4,05 %, por ora, reflete em um conservadorismo adotado pelo IPMB diante das incertezas de curto prazo que ocorrem no mercado financeiro atualmente.

Embora a exposição máxima prevista em renda variável seja de 30% e atualmente nossa carteira está com 4,05%, e por entendermos que no longo prazo os recursos neste segmento serão os que ajudarão a honrar os compromissos futuros.



Entendemos no contexto geral do parecer proferido que após análise, não haver indícios ou números que prejudiquem a aprovação das sugestões apresentadas e assim, **APROVADO** este parecer, por estarem em concordância com o que foi definido e analisado na reunião do Comitê de Investimentos datada de 01 de março de 2024.

Este parecer deverá ser submetido ao Conselho Administrativo para sua deliberação e submetido ao Conselho Fiscal para a deliberação de sua efetividade.